



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

TELENFERMAGEM

28/10 a 01/11



Autor(es)

Andréa Robusti
Vitória Teixeira Borges
Jucileia Correa De Oliveira
Sabrina Salvador Bispo Figueiredo
Elma Dos Santos Ferreira
Rafaela Costa Matos
Sirley Rosa Alves Almeida Cpf
Lidiane Dos Santos Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC) surgiram diversas inovações em diversas áreas, incluindo a área da saúde que teve ganho importante, havendo a necessidade da implementação de uma assistência remota, que ficou ainda mais forte no período da pandemia de Covid-19, houve também a regulamentação dessa prática pelo Cofen (Resolução 696/2022). Atualmente a telenfermagem apresenta grande utilidade em serviços de saúde, desse modo, apresenta como vantagem o atendimento resolutivo em situações emergenciais que apresentam difícil acesso e consequentemente diminuindo os custos.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo analisar o conceito de telenfermagem e compreender o seu impacto na qualidade da assistência aos pacientes.

Metodologia: Estudo descritivo de revisão bibliográfica a partir do estudo de produção científica produzida no período de 2022 a 2024, com a utilização de bases de dados da BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO usando os descritores: telenfermagem, teleconsulta, telessaúde.

Resultados: Como resultado da pesquisa, ficou evidente a colaboração do avanço da tecnologia para a assistência de Enfermagem, ampliando e facilitando o atendimento aos pacientes, através das teleconsultas, porém existem alguns desafios para a maior promoção do atendimento digital.

Conclusão: Conclui-se que a telenfermagem é um avanço importante para a assistência aos pacientes, facilita o acesso ao atendimento sem que seja necessário a locomoção até o local da consulta, sendo mais flexível e econômico para os pacientes. Na telenfermagem, a ampliação do acesso contribui para a continuidade da assistência, servindo como ferramenta de apoio para os atendimentos presenciais. Apesar da facilidade do acesso, existem desafios como falta de conhecimento tecnológico por parte dos pacientes, alfabetização e acesso à internet que dificultam a implementação do atendimento digital. Além disso, é necessário que o enfermeiro se capacite tecnologicamente, desenvolvendo raciocínio clínico e autonomia para promover um atendimento de qualidade ao paciente.